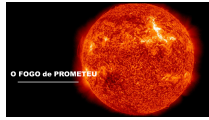


O FOGO DE PROMETEU

GUIÃO DA BD	
MODALIDADE	Banda desenhada
TÍTULO DO PROJETO	<i>Pigmalião e a esposa</i>
TEMA	Mitologia clássica: mito de Pigmalião
EXTENSÃO	Três tiras; nove vinhetas
GUIÃO DESCRITIVO	<p>TIRA UM</p> <p>Vinheta 1: Pigmalião está na sua oficina, descontente com a sua vida.</p> <p>Vinheta 2: Pigmalião desabafa com um amigo a sua tristeza e este tenta dar-lhe palavras de ânimo.</p> <p>Vinheta 3: Pigmalião exaspera-se com o amigo, pois acha que a mulher ideal não existe.</p> <p>TIRA DOIS</p> <p>Vinheta 1: Detalhe de Pigmalião a esculpir a estátua da sua idealização de mulher.</p> <p>Vinheta 2: Pigmalião entra no festival de Afrodite, a deusa do amor.</p> <p>Vinheta 3: Pigmalião ajoelha-se diante de Afrodite e pede-lhe para encontrar o amor verdadeiro.</p> <p>TIRA TRÊS</p> <p>Vinheta 1: Na sua cama, Pigmalião dorme; Afrodite visita-o em sonhos para lhe concretizar o desejo.</p> <p>Vinheta 2: A estátua que Pigmalião esculpiu, ganha vida e surpreende o escultor.</p> <p>Vinheta 3: No final, celebra-se a união ente Pigmalião e a sua mulher ideal</p>



<p>Contextualização</p> <p>Pigmalião, rei de Creta, desprezava as mulheres e empregava todo o seu tempo na sua oficina de escultura. Ambicionava esculpir a estátua da mulher ideal, tanto trabalhou até que alcançou o seu objetivo. Esculpiu uma estátua belíssima, a quem deu o nome de Galateia. Tratava-a como uma mulher verdadeira, dava-lhe presentes, vestia-a com requintadas vestes e ornamentava-a com as mais belas flores. Um dia no festival de Afrodite, a deusa do amor, Pigmalião suplicou à deusa que concretizasse o seu sonho e transformasse a estátua numa mulher verdadeira. Afrodite atendeu ao pedido de Pigmalião e um dia ao beijar a estátua, o artista sentiu que esta ganhara vida, respirava e movia-se com delicadeza. O seu sonho estava transformado em realidade, a mulher dos seus sonhos estava defronte de si. Rapidamente se casaram e tiveram filhos.</p> <p>A escolha deste mito deveu-se ao facto da sociedade (em especial a dos dias de hoje) valorizar demasiado a aparência física em detrimento das qualidades morais e intelectuais das pessoas. Esta valorização da aparência condiciona especialmente os mais jovens que aspiram a imitar “influencers” que só conhecem das redes sociais e, muitas vezes, apresentam uma imagem alterada do seu corpo e da sua vida real.</p>	